

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Mara de Fátima Martini

(Organizadores)

A cultura
em
UMA PERSPECTIVA
multidisciplinar 3

Atena
Editora
Ano 2022



Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Mara de Fátima Martini

(Organizadores)

A cultura
em
UMA PERSPECTIVA
multidisciplinar 3

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria



Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



A cultura em uma perspectiva multidisciplinar 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Mara de Fátima Martini

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C968 A cultura em uma perspectiva multidisciplinar 3 /
Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Elisângela
Maura Catarino, Mara de Fátima Martini. - Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0595-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.955222510>

1. Cultura. I. Purificação, Marcelo Máximo
(Organizador). II. Catarino, Elisângela Maura (Organizadora).
III. Martini, Mara de Fátima (Organizadora). IV. Título.

CDD 306

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Prezado leitor, saudação.

A cultura educa para viver em sociedade exercendo a ética, a política e a cidadania, e essa unificação do modo de educar tem sua formação ideológica no Estado, a fim de pacificar o homem e seu modo de se comportar dócil e cooperativo, o ideal individual é o cidadão, de acordo com os interesses hegemônicos do Estado, para normalizar coletivamente os indivíduos (Eagleton, 2005). Este trabalho, intitulado – A cultura em uma perspectiva multidisciplinar 3 -, está organizado em cinco capítulos que focalizam aspectos culturais vistos sob a ótica multidisciplinar. Para melhor situar a discussão, é importante destacar os objetivos de cada capítulo. No primeiro, buscou-se analisar e compreender como os saberes e fazeres da Antropologia e da Sociologia podem contribuir para a construção de diálogos na perspectiva educacional. O segundo, conhecer como as estratégias presentes na Aprendizagem Cooperativa podem favorecer a promoção da equidade no processo de ensino e aprendizagem, bem como o estímulo de atitudes e competências cooperativas em seu público heterogêneo. O terceiro, enfatizar a importância da prescrição e administração segura de medicamentos no ambiente cirúrgico. O quarto, compreender as possibilidades de diferenciação do real ou sua representação a partir das imagens apresentadas nos dois documentários. O quinto, abordar a relação entre animais e a comunidade quilombola Conceição do Mirindeua em Mojú-PA, abrangendo aspectos voltados aos animais de companhia, de caça e de produção. Com isso, a obra, acaba sendo um convite à emergência social e a reflexões sobre a cultura numa perspectiva multidisciplinar. Desejamos a todos boa sorte na leitura e boas reflexões.

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Mara de Fátima Martini

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

OS PROCESSOS EDUCATIVOS E OS DEBATES INTERMITENTES NAS CIÊNCIAS SOCIAIS: A CULTURA, O CURRÍCULO, A DIVERSIDADE E AS DIFERENÇAS NO CONTEXTO ESCOLAR

Marcelo Máximo Purificação

Elisângela Maura Catarino

Mara de Fátima Martini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552225101>

CAPÍTULO 2..... 8

A APRENDIZAGEM COOPERATIVA: UMA METODOLOGIA EM DESTAQUE PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Cicera Alindomaria Monteiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552225102>

CAPÍTULO 3..... 15

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO AMBIENTE CIRÚRGICO

Laura da Silva Souza

Eric Cleyton Pires da Silva

Levi Caleu Matos Sousa

Diego dos Santos Souza

Ana Beatriz Costa da Cruz

Luciana Batista Pinheiro Braga

Giordana Gonzaga Andrade Batista Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552225103>

CAPÍTULO 4..... 17

A LÁGRIMA COMO REPRESENTAÇÃO AUDIOVISUAL DO REAL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE JOGO DE CENA (2007) E HUMAN (2015)

Fabio Henrique Feltrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552225104>

CAPÍTULO 5..... 26

ANIMAIS DE COMPANHIA, DE CAÇA E DE PRODUÇÃO: A PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA CONCEIÇÃO DO MIRINDEUA-PARÁ

Geovana Tavares Fagundes

Patrícia Ribeiro Maia

Emilia do Socorro Conceição de Lima Nunes

Possidônio Guimarães Rodrigues

Natália Lima Pinheiro

Sara Félix Silva

Douglas Alves Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552225105>

SOBRE OS ORGANIZADORES	35
ÍNDICE REMISSIVO.....	37

CAPÍTULO 1

OS PROCESSOS EDUCATIVOS E OS DEBATES INTERMITENTES NAS CIÊNCIAS SOCIAIS: A CULTURA, O CURRÍCULO, A DIVERSIDADE E AS DIFERENÇAS NO CONTEXTO ESCOLAR

Data de aceite: 03/10/2022

Marcelo Máximo Purificação

Pós-Doutor em Educação pela Universidade de Coimbra – Portugal, pós-doutor em Formação de Professores e Gênero pela Escola Superior de Educação – Politécnica de Coimbra – Portugal. Doutor em Ensino (UNIVATES), Doutor em Ciências da Religião (PUC- Goiás) e Doutorando em Educação (ULBRA). Professor titular na Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES/UNIFIMES), professor permanente nos seguintes Programas de Pós-graduação: PPGED-UEMS, PPGE-FacMais e MPIES-UNEB

Elisângela Maura Catarino

Pós-doutora em Educação Especial pela Escola Superior de Educação Politécnica de Coimbra – Portugal. Doutora em Ciências da Religião (PUC-Goiás) e doutoranda em Educação (ULBRA). Professora titular na Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES/UNIFIMES) e na Secretaria Estadual de Educação de Goiás (SEDUC)

Mara de Fátima Martini

Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Federal de Goiás (UFG), licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Professora efetiva da Secretaria Estadual de Educação de Goiás (SESUC)

RESUMO: Este texto emana do projeto “Debates Intermitentes nas Ciências Sociais”, desenvolvido no âmbito do Curso de Ciências

Sociais, e de discussões no Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão Multidisciplinar – NEPEM/UNIFIMES. Visa produzir e aplicar ciclos de diálogos temáticos com o objetivo de trabalhar os conhecimentos das Ciências Sociais – sociologia e antropologia - no contexto da diversidade escolar, no intuito de estimular uma discussão sobre os saberes culturais no processo educacional. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, com base no dispositivo teórico de: Bourdieu (2013), Martins e Moraes (2005), Ribeiro (2001), Ariés (1981), Geertz, Velho (1979), Dias (2016)), Luckesi (1990), entre outros. Destacamos que a antropologia e a sociologia têm dado contribuições relevantes para a educação, pois valorizam o indivíduo, seu contexto, sua inserção nos aspectos culturais e sociais e as múltiplas relações com a cultura e a realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Saberes e fazeres; Processos educativos; Diálogos culturais; Perspectiva.

EDUCATIONAL PROCESSES AND INTERMITTENT DEBATES IN THE SOCIAL SCIENCES: CULTURE, CURRICULUM, DIVERSITY AND DIFFERENCES IN THE SCHOOL CONTEXT

ABSTRACT: This text comes from the project “Intermittent Debates in Social Sciences”, developed within the scope of the Social Sciences Course, and from discussions in the Multidisciplinary Study, Research and Extension Group – NEPEM/UNIFIMES. It aims to produce and apply cycles of thematic dialogues with the

objective of working the knowledge of Social Sciences - sociology and anthropology - in the context of school diversity, in order to stimulate a discussion about cultural knowledge in the educational process. This is a descriptive qualitative study, based on the theoretical device of: Bourdieu (2013), Martins and Moraes (2005), Ribeiro (2001), Ariès (1981), Geertz, Velho (1979), Dias (2016)), Luckesi (1990), among others. We emphasize that anthropology and sociology have brought relevant contributions to education, as they value the individual, their context, their insertion in cultural and social aspects and the multiple relationships with culture and reality.

KEYWORDS: Knowledge and doing; Educational processes; Cultural dialogues; Perspective.

INTRODUÇÃO

Os processos educativos desenvolvidos dentro ou a partir dos espaços escolares são essenciais para pensar e sustentar a dimensão da educação como processo de formação humana. A sociedade brasileira, principalmente na região onde se desenvolverá o projeto, é caracterizada por diferentes culturas que expressam identidades, diferenças e suas peculiaridades, incluindo fatores étnicos, sociais e religiosos etc. Nesta sociedade, é importante compreender o contexto em que os grupos socializam com ideias semelhantes e desenvolvem manifestações culturais comuns. Os debates intermitentes nas ciências sociais é um projeto que busca dar vida à diversidade contida no contexto escolar.

Desde a antiguidade a escola colabora no processo de homogeneização dos indivíduos, por isso sua relação de poder é tão forte (RAMALHO, 2015). Assim o contexto escolar foi e sempre será objeto de estudos e pesquisas, levando em consideração a abordagem da escola às questões sociais. Atualmente, muitos são os teóricos que defendem o estudo de culturas e identidades múltiplas no campo da sociologia da educação.

O discurso multicultural ainda é bastante forte no domínio do bom senso e da educação. A partir dessas ideias, podemos citar Candau (2014) quando afirma que as diferenças são elementos fundamentais das relações sociais, pois permeiam nosso cotidiano tanto nas relações interpessoais quanto nos distintos grupos e movimentos. No entanto, essas relações são muitas vezes caracterizadas por tensões, conflitos nascidos das assimetrias de poder que os dominam, e que levam não só a hierarquias, processos de subordinação, mas também a (re) afirmar preconceitos e discriminações. CANDAU, 2014).

Ao propor um Projeto sobre: DEBATES INTERMITENTES NAS CIÊNCIAS SOCIAIS: a cultura, o currículo, diversidade e as diferenças no contexto escolar, busquei, como professor da área no ensino superior e ao mesmo tempo professor da rede Básica, fazer uma reflexão a respeito da necessidade e importância desta pesquisa. Por que trazer para o espaço escolar debates múltiplos que perpassem pela sociologia e antropologia - falar da cultura, currículo, da diversidade e da diferença?

Ao defender a necessidade de considerar a escola como um cenário propício a pensarmos temas tão ligados e, ao mesmo tempo, tão díspares, encontro respaldo em

Lacasa (1994), quando propõe considerar que a escola deve ser entendida na relação entre os processos de mudança que nela se produzem, como um contexto essencialmente social, construído por pessoas na intersecção entre indivíduo e coletivo.

Ao defender que a escola enquanto instituição social - não pode estar descontextualizada dos problemas que afligem os sujeitos e direcionam o ensino, concordo com Moura (2001) e Moura et al. (2010) que afirmam que o ensino, como objeto de trabalho do professor, deve agir intencionalmente objetivando um fim, perspectiva que tem a dimensão de práxis (VÁZQUEZ, 1980).

Atualmente há um consenso sobre a variedade de significações produzidas por diferentes atores do sistema educacional, quando se referem às palavras currículo e diferenças, vistas a partir da lupa teórica das Ciências Sociais. Sobre o mesmo tema, também é possível identificar teóricos que nos aproximam do cerne dessas discussões, tais como Sacristán e Pérez, Tomaz Tadeu da Silva, Stuart Hall, Kathryn Woodward, dentre outros. Segundo as pesquisas desses autores, para cumprir sua função social, a escola se estabelece ao longo da história como instituição modelada por estruturas formatadas tanto pelo perfil da sociedade a que servem como pela visão de sociedade que alimenta o eixo decisivo das diretrizes reguladoras do currículo, da gestão, e, conseqüentemente, da organização escolar. Cultiva assim, em sua essência, uma “tensão dialética” que se estabelece entre “tendências conservadoras [...] e as correntes renovadas” que habitam os contextos sociais de modo geral (SOUZA (Org.), 2013, 110).

O desenvolvimento de uma pesquisa sobre Currículo e diferença em Mineiros Goiás, vistas a partir do aparato teórico da BNCC e das Diretrizes Curriculares que regem os processos educativos é relevante para o campo da ciência, haja vista tratar-se de uma região (contextos/territórios) fortemente marcada pela presença do índio, do negro, dos migrantes nortistas, nordestinos e do sul do país. Justifica-se, ainda, pela necessidade de compreender as identidades, suas dimensões e seus impactos nos currículos, refletidos em sala de aula e nos processos de aprendizagem.

Diante o exposto desejamos compreender como os saberes e fazeres da Sociologia e da Antropologia podem contribuir para a construção de uma nova perspectiva educacional.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No contexto moderno, é justo dizer que a educação em todos os níveis desempenha um papel fundamental. Nesse sentido, são inúmeras as pesquisas e estudos que destacam o papel da educação e do próprio ambiente escolar nessa sociedade pluralista, fortemente marcada pela diversidade, onde a escola assume papéis vinculando o sistema educacional às questões sociais. Nessa nova etapa da formação, o desenvolvimento do conhecimento acadêmico se dá na comunidade e deve dialogar com questões que abordem a diversidade de disciplinas desses espaços. Portanto, as dimensões do currículo devem incluir temas que

possam estimular a reflexão, como diferenças sociais, gênero, raça, religião, preconceito, entre outros.

As ciências sociais, integradas ao processo educacional, têm contribuído muito para o desenvolvimento do indivíduo e da própria educação. Esse fato está relacionado à clareza de como os objetos de estudo dessas ciências são vistos. Citamos, por exemplo, a antropologia e a sociologia que, segundo Martins e Morais, (2005), entrelaçadas com a educação, procuram decifrar e analisar os valores e universos culturais que constituem tanto a instituição educativa como o não educacional formal mais diversos.

Segundo Ribeiro (2001), o objetivo imediato da educação (muitas vezes inatingível) é permitir mais compreensão, ou seja, saber, compreender a realidade da qual nós, humanos, fazemos parte e na qual atuamos, teoricamente e na prática. Os processos educativos que se desenvolvem nos espaços escolares são essenciais para pensar, estabelecer e estruturar as dimensões do processo de educação e formação humana.

Segundo Ramalho (2015), a escola colabora há muito tempo no processo de homogeneização dos indivíduos, por isso as relações de poder são tão fortes em sua prática. Consequentemente, o contexto escolar foi e sempre será objeto de estudo e pesquisa, uma vez que a escola tem que lidar com problemas sociais.

Partindo da constatação de que a sociedade está passando por intensas mudanças sociais e culturais decorrentes da modernidade, Anthony Giddens (1991) concebe a modernidade como um estilo, um modo de vida ou uma organização social surgida na Europa (século XVII) desde então, sua influência tornou-se mais ou menos global. Sob este conceito podemos destacar algumas mudanças na forma de um homem ou mulher e os papéis que desempenham nesta nova sociedade, que se caracterizam fortemente por uma diversidade de diferentes identidades e culturas.

Este novo cenário social incentiva-nos a (re) visitar alguns paradigmas da ciência e da educação face a uma crise científica que abre uma multiplicidade de debates e abordagens às diferenças. Portanto, a identificação e análise das identidades que derivam das diretrizes curriculares estabelecidas podem ser colaborativas em vários aspectos, incluindo o desenvolvimento de ações de combate ao preconceito, principalmente para as chamadas minorias sociais.

Silva (2014) destaca que questões como multiculturalismo e diferenças estão se tornando parte fundamental da teoria crítica tradicional e, portanto, merecem ser discutidas na educação formal que emerge no cotidiano da sala de aula. Para o autor, o “multiculturalismo” baseia-se em uma abordagem e benevolente da tolerância e do respeito à diversidade e à diferença (SILVA, 2014); e isso mostra claramente que a ideia de diversidade é um grande negócio nesse sentido, mesmo com referência a ela.

Desse ponto de vista, parece fácil definir ‘identidade’ como ‘[...] simplesmente o que é:’ sou brasileiro ‘,’ sou jovem ‘,’ sou negro ‘,’ sou heterossexual ‘,’ [...] “(Idem, p.74). Nesse contexto, a diferença é vista como uma referência a si mesmo como alguém que se refere a

si mesmo. A diferença, assim como a identidade, se materializa, adquire existência e corpo em nossos espaços.

Situações como as mencionadas acima estimulam os teóricos das ciências sociais a se posicionarem sobre a contribuição dessa ciência para a educação. Dentre eles, Bourdieu (1976) apresenta o campo das ciências sociais como um sistema de relações objetivas entre relações adquiridas. Geertz, Velho (1979) defendem que o processo de cognição da vida social envolve sempre elementos de subjetividade, pelo que é necessariamente aproximado e não definitivo. Ao fazer isso, ele aponta que certas experiências requerem uma imersão profunda que é difícil de definir ao longo do tempo.

Tomando como central a nossa questão norteadora: como os saberes e as práticas da Sociologia e da Antropologia podem contribuir para a construção de uma nova perspectiva educacional? É importante frisar que a antropologia e a sociologia fornecem instrumentos de análise da sociedade, ajudando a refletir sobre o lugar da educação na ordem social, na cultura e a compreender os vínculos entre a educação e outras instituições (família, comunidade, igrejas, entre outros). O objetivo é clarificar os horizontes da prática educativa e a relação com a sociedade histórica e contemporânea. (DIAS, 2016).

Assim, a antropologia e a sociologia vistas na intersecção da educação indicam a ideia de que a educação escolar nessas sociedades tem, em geral, certas funções. Pode ter o objetivo “redentor” de salvar a sociedade da situação em que se encontra, assim como pode ter o objetivo de “reproduzir” a empresa na sua forma de organização, ou mesmo de mediação na busca da paz, compreensão da vida e da sociedade, ajudando assim a “transformá-la” (LUCKESI, 1990).

A educação pode se tornar um meio privilegiado de emancipação, o que indica sua importância no processo de transformação da sociedade, que proporciona os meios para desconstruir, nutrir e até liderar uma transformação do pensamento e das ideias (DIAS, 2016).

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo seguirá a linha de estudo bibliográfico, seguido de análise documental e observação sistêmica, estudo para o qual não se aplica a aprovação do projeto em Comitê de Ética. É importante ressaltar que a implantação do projeto “Diversidade na Escola” tem sido feita de forma gradativa com os/as alunos/as dos três turnos (matutino, vespertino e noturno), incluindo as turmas de classe especial. Sua execução acontece por meio de aulas expositivas, dinâmicas, músicas e vídeos voltados para as questões de GÊNERO, SEXUALIDADE e RAÇA.

A abordagem do problema e dos objetivos seguirá a metodologia qualitativa e interpretativa. Esse tipo de investigação trabalha com dados subjetivos, fundamentados principalmente em teóricos como: Bogdan e Biklen (1999); Denzin e Lincoln (2006); Gaskell

(2002); Gil (1987); Lakatos e Marconi (1993); André (1995); Minayo (1992, 1993, 2000).

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando compreender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. Para a recolha de dados recorreremos à observação sistêmica de documentos, analisando o Projeto Político Pedagógico do curso, a matriz curricular e as ementas das disciplinas.

RESULTADOS ESPERADOS

A escola é um ótimo lugar para conhecer pessoas diferentes. É um ambiente escolar tão diverso que episódios de tolerância, respeito ao próximo, empatia e preconceito podem ocorrer e vice-versa. Esse ambiente de diversidade, que chamamos de escola, visa preparar cada vez mais para a aceitação das diferenças. Portanto, pretende-se determinar se e como as questões relacionadas à identidade e à diferença aparecem nos currículos escolares, bem como nos discursos abertos e em sala de aula. Com base nos resultados, propomos apresentar um projeto que iniciaremos como piloto para o Colégio Estadual Professora Alice Pereira Alves, situado em Mineiros – Goiás.

REFERÊNCIAS

ALLA, Victor V.; STOTZ, Eduardo. **Educação, saúde e cidadania**. Petrópolis: Vozes, 1994.

ARIÉS, P. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

BOURDIEU, Pierre. **Le Champ scientifique. Actes de la Recherche en Sciences Sociales**, Paris, n. 23, p. 88-104, jun. 1976.

BOGDAN, Roberto C. & BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria dos métodos**. Boston: Allyn and Bacon, 1982.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº 2/2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Brasília, DF: CNE, 2015.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf . Acesso em 10.09.2017.

_____. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª a 4ª séries)**. Brasília: MEC/SEF, 1997a., 10 volumes.

____ Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996b. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm . Acesso em 10.09.2017.

CANDAU, Vera Maria. **Educação intercultural: entre afirmações e desafios in: MOREIRA, Antônio Flávio. CANDAU, Vera Maria (org.), Currículos, disciplinas escolares e culturas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. 2. ed. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

DIAS, Bruna Diana. **A importância da Sociologia no ambiente escolar. Pensar a Educação em Pauta**. 2016. Disponível em: <https://pensaraeducacao.com.br/pensaraeducacaoempauta/a-importancia-da-sociologia-no-ambiente-escolar-exclusivo/> Acesso. 21 ago, 2021.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade** / Stuart Hall; tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro – 9. ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

LACASA, L. **Aprendendo na escola, aprendendo na rua**. Madrid: Editora Visor, 1994.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

MARTINS, C.A.; MORAIS, C. W. J. **Antropologia e educação: breve nota acerca de uma relação necessária**. Educação em Revista (Marília), n. 6, p. 83-94, 2005.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2013.

MOREIRA, Antônio Flávio. CANDAU, Vera Maria (org.), **Currículos, disciplinas escolares e culturas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

RIBEIRO, M. L. S. **Educação Escolar: que prática é essa?** Campinas: Autores Associados, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais** (Org.). Stuart Hall, Kathryn Woodward. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VAZQUEZ, Adolfo. **Filosofia da práxis**. Unidade da teoria e da prática. In: MAGALHÃES-VILHENA, Vasco (Org.). **Práxis**. Lisboa: Horizontes, 1980. v. 2.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amazônia 26, 31

Ambiente cirúrgico 15, 16

Aprendizagem 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14

Aprendizagem cooperativa 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14

C

Comunidades tradicionais 26, 33

D

Diálogos culturais 1

Documentário 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25

E

Ensino 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 35, 36

Estudante 8, 9, 12, 13

F

Fauna 26, 27

I

Index appeal 17, 22, 24

P

Perspectiva 1, 3, 5, 7, 9, 10

Processos educativos 1, 2, 3, 4, 35, 36

Produção audiovisual 17, 25

S

Saberes e fazeres 1, 3

Segurança do paciente 15, 16

Sustentabilidade 26

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A cultura em UMA PERSPECTIVA multidisciplinar 3

Atena
Editora
Ano 2022



🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A cultura em UMA PERSPECTIVA multidisciplinar 3

Atena
Editora
Ano 2022

